



Relatório de Gestão
e do
Exercício Económico
Ano 2013

Terminado o exercício do ano 2013, procurar-se-á, neste relatório, de forma global e objetiva, transmitir aos nossos associados o que de mais significativo se verificou no desenvolvimento da atividade da Associação Portuguesa de Educação Ambiental <ASPEA>; e submeter à apreciação da Assembleia Geral o "Relatório de Gestão e do Exercício Económico de 2013, que é acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

É de salientar que todo o trabalho apresentado neste relatório só foi possível devido à dedicação de um grande número de pessoas voluntárias envolvidas na coordenação dos projetos e à participação dos associados e colaboradores anónimos que contribuíram para mais um ano de sucessos da Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

Agradecemos, igualmente, a todas as organizações e instituições parceiras e financiadoras dos projetos.

A todos, sem exceção, os nossos sinceros e profundos agradecimentos pelo facto de se terem unido à Missão da ASPEA na persecução dos seus objetivos e por acreditarem no papel social e político desta associação.

Lisboa, 28 de Abril de 2014

Pel' A Direção
Joaquim Ramos Pinto



Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Apartado 40211 1500-001 LISBOA
e-mail: aspea@aspea.org www.aspea.org
NIF 502 500 786

1. Preâmbulo

É nosso objetivo, para além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da associação, promover e organizar iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais, de acordo com as linhas de intervenção da associação, apresentada no Plano para o triénio 2013–2015.

O nosso compromisso para a coordenação executiva da ASPEA foi dar continuidade à atividade desta associação de uma forma transparente e democrática, respondendo às propostas dos seus associados e parceiros, tendo em vista captar os seus interesses e a sua participação.

O Relatório de Atividades que se apresenta reflete atividades de dois mandatos tendo em conta que houve eleições em 25 de abril de 2013 para os Corpos Sociais da Associação, com tomada de posse no dia 18 de maio de 2013. Este reflete uma transição e, ao mesmo tempo, uma continuidade das atividades desenvolvidas no percurso de 22 anos da associação através de múltiplas atividades, eventos, projetos e parcerias de âmbito nacional e internacional.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma crítica e construtiva disponibilizámo-nos a contribuir para uma dinâmica que tivesse ajudado a desenvolver e a divulgar as atividades de Educação Ambiental e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da associação.

Com uma gestão financeira rigorosa pretendeu-se dar respostas a todas as propostas e dinâmicas que foram surgindo para que os resultados das diferentes atividades da associação possam ser considerados como contributos de alto valor social na definição de estratégias e políticas de Educação Ambiental, assim como possam reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento de sociedades sustentáveis.

2. Objetivos

De acordo com os estatutos da associação, as atividades realizadas tiveram como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, os objetivos que a norteiam:

1. Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades sustentáveis, aberto a todos os interessados;
2. Participar ativamente nas políticas de Educação Ambiental promovendo a participação pública e apresentando propostas ao nível dos órgãos do poder local e do poder central;
3. Promover e ampliar redes de reflexão e de ação na área da Educação Ambiental;
4. Dinamizar o voluntariado ambiental e associativismo juvenil;
5. Descentralizar a sua área de intervenção através da criação e dinamização dos núcleos e delegações regionais da ASPEA;
6. Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;
7. Organizar iniciativas de âmbito nacional e regional para promoção da Educação Ambiental, da investigação e de projetos, criando espaços de inovação nesta área;
8. Promover e consolidar a sustentabilidade financeira da associação;
9. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da Educação Ambiental;
10. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA.
11. Manter e, se possível, ampliar as redes de cooperação nacionais e internacionais na promoção dos objetivos da Educação Ambiental, em particular com os países de Língua Oficial Portuguesa;
12. Organizar fóruns, congressos, seminários, oficinas e outros eventos na temática ambiental;
13. Elaborar diagnósticos e estudos prospetivos em matéria de Educação Ambiental;
14. Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorar a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

3. Atividades desenvolvidas **Eixos prioritários de atuação**

3.1. Funcionamento

O secretariado foi assegurado por dois elementos da direção e por um assalariado, com contrato a termo certo, renovável anualmente. A ASPEA contou, ainda, com três pessoas em estagiário profissional de acordo com as suas necessidades para apoio à execução de projetos e para apoio ao secretariado da associação.

Secretariado - Pessoal

A ASPEA tem vindo, nos últimos anos, a receber estagiários provenientes de vários países europeus ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci. Este ano contou com três estagiários no Núcleo de Lisboa.

No âmbito do Protocolo celebrado entre a DGIDC/ME e APA/MA, continuamos a ser uma das 6 associações contempladas com um professor em regime de mobilidade, situação que, há já vários anos, nos tem apoiado na concretização do nosso plano de atividades de âmbito nacional.

No âmbito dos protocolos celebrados com instituições de ensino temos acolhido estagiários que ajudam a desenvolver atividades na nossa associação, constituindo-se também uma mais-valia para a ASPEA

As tarefas de recolha e organização dos documentos da contabilidade continuaram a ser asseguradas pelo secretariado com o acompanhamento da tesoureira e a supervisão da Direção. Os documentos, após organizados por rúbricas, continuaram a ser entregues, mensalmente, ao Técnico Oficial de Contas que tem à sua responsabilidade a preparação de toda a informação contabilística. O Relatório do Exercício Económico tem por base esses mapas contabilísticos.

Contabilidade

A angariação de novos associados, o seu envolvimento nas atividades da ASPEA, o cumprimento do dever de atualização do pagamento da quota anual têm sido tarefas resultantes do persistente trabalho dos órgãos sociais e elementos ativos da associação, contando com 1.005 associados no final do ano 2013.

Associados

As instalações ocupadas pela Associação (Sede e Núcleos) são cedidas através de protocolos com Câmaras Municipais. A Direção promove o estabelecimento de protocolos com as respetivas entidades, onde e quando se considerar existirem condições para tal.

Instalações

A Associação conta com um acervo podendo ser utilizado pelos seus associados e outras pessoas ou entidades em benefício do desenvolvimento, de estudos e projetos de Educação Ambiental.

Acervo

3.2. Relações Institucionais

Numa perspetiva de rentabilização de recursos e articulação é cada vez mais importante estabelecer/estritar relações institucionais, pelo que considerámos estratégico participar em representações e realizar protocolos junto de entidades governamentais, associações sectoriais, articulando a ação da ASPEA num clima de cooperação e boa vontade com parceiros sociais e institucionais. Desta forma pretende-se acompanhar o debate ao nível nacional e internacional sobre políticas e estratégias de Educação Ambiental; promover a assinatura de novos protocolos duradouros e consistentes com Universidades, nomeadamente, na participação e apoio à investigação em Educação Ambiental; fortalecer as relações com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) no sentido de dinamizar o movimento associativo que reforce o papel deste nas políticas nacionais em matéria de ambiente e Educação Ambiental.

Representações

A ASPEA faz parte da CPADA Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, criada em 1991, na sequência do 1º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente (Viseu, 1989), pretendendo continuar a exercer a sua influência no âmbito da Confederação para a área da Educação Ambiental.

CPADA-Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente

A ASPEA integra, em representação da CPADA, o Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2010-2015 (ENED), coordenado pelo Instituto da Cooperação e da Língua - CAMÕES.

ENED

A ASPEA tem vários protocolos estabelecidos com autarquias, juntas de freguesia, agrupamentos de escolas, associações de formação de professores, escolas superiores de educação e universidades, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e Braga, empresas.

Protocolos

3.3. Comunicação

Recursos online

Hoje, o meio de comunicação das instituições assenta em plataformas que possam, ao mesmo tempo, comunicar entre os seus associados e disponibilizar a partilha de recursos online. Desta forma consideramos importante reforçar a comunicação através de plataformas online.

Com a dinamização das ferramentas online, será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos associados e do trabalho do executivo, assim como a concretização de uma ligação entre os projetos atuais e futuros.

Manteve-se a comunicação através do Website existente e iniciou-se o processo de revisão de uma plataforma online mais interativa e dinâmica. Criou-se um site para o projeto Forest for all e outro para o Promoriver, tendo-se iniciado um outro site para o projeto rioCEAnos.

Reforçou-se a comunicação através do facebook com melhoramento ao nível da divulgação dos eventos da associação.

Criou-se o Canal YouTube com disponibilização de recursos vídeo e áudio.

Newsletter

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido consideramos relevante manter a edição eletrónica de uma newsletter periódica com a divulgação das principais atividades da associação e seus associados, tendo-se produzido três publicações.

Produziram-se brochuras e cartazes de divulgação do plano de atividades de associação.

Comunicação Social

Sempre que possível e oportuno foram estabelecidos contactos com a comunicação social para divulgação das atividades da associação e a criação de rubricas sobre temáticas de forma a reforçar o papel da Educação Ambiental.

Recorreu-se à Naturlink para fazer a divulgação, através de publicidade, das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental.

Participámos na produção e dinamização de um programa quinzenal «Espaço EA fora de portas» na Web Rádio Comunitária 'Rádio Ás'. No âmbito deste espaço foi feita a divulgação das diferentes atividades e eventos da ASPEA, e foram feitas entrevistas a pessoas de referência da Educação Ambiental no espaço lusófono, dando-se a oportunidade a jovens de poderem ter uma experiência de rádio com divulgação de projetos escolares.

Tivemos a oportunidade de participar em programas de rádio e televisão, onde se divulgaram as atividades da associação.

3.4. Eventos

Organização de Jornadas, Seminários, Conferências

A ASPEA tem já uma dinâmica ao nível da organização de jornadas, seminários e conferências que pretendemos manter de forma descentralizada, considerando importante o papel dos núcleos na sua dinamização e divulgação. Como principais eventos de 2013, promovidos pela ASPEA temos a considerar:

XX Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, com o tema «Aprender fora de portas: redes, recursos e potencialidades», decorreram de 17 a 19 de janeiro e foram organizadas em parceria com a Câmara Municipal de Leiria e patrocínio principal da SUMA. Como habitualmente, o programa das jornadas é constituído por conferências, oficinas, comunicações, mesas redondas, visitas de estudo, contando com 110 participantes

3^{as} Jornadas de Arte e Ambiente, realizadas em parceria com o Parque Biológico de Gaia de 11 a 13 de outubro. Estas jornadas contaram com palestras e sobretudo com oficinas práticas em vários domínios das artes.

III Encontro Nacional de Monitores do Projeto Rios, que decorreu em São Pedro do Sul de 3 a 3 de maio, subordinado ao tema «cooperação para reabilitação de moinhos de água». Para além da partilha de experiências realizou-se uma visita e atividade de campo com a limpeza e uma linha de água e reabilitação de um moinho.

I Fórum Infantojuvenil de Coruche realizado nos dias 23 e 24 de maio, com o tema «Festa da Água e do Montado» numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Coruche.

I Fórum Infantojuvenil de Monção realizado no dia 1 de junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e Dia do Ambiente em colaboração com a Escola Profissional EPRAMI e Comissão de Crianças e Jovens.

Fórum «Amigos da Natureza» realizado em Aveiro nos dias 11 e 21 de março com a colaboração da EPA.

Ação «Rios de Portugal em Movimento», de âmbito nacional teve como principal objetivo divulgar a problemática dos rios em Portugal e promover a conservação da biodiversidade ribeirinha.

Ação «EuroBirdwatch2013» – fim-de-semana europeu de observação de aves em parceria com a Unidade de Vida Selvagem do Departamento de Biologia da UA, BIORIA e SPEA, com a presença de 20 participantes.

3.4. Eventos

Participação em Congressos Conferências Seminários Festivais

Os membros da direção, ou seus representantes, participaram, sempre que possível e oportuno, nas reuniões nacionais e internacionais com cabimentação no orçamento, ou suportados pelas entidades organizadoras.

A participação nestes eventos demonstra a importância da articulação internacional da ASPEA e promove o desenvolvimento de iniciativas diretas ou indiretas, como resultado da participação dos intervenientes.

A destacar a participação nos seguintes seminários e congressos:

Participação na edição 2013 da Terra Sã, Feira Nacional de Agricultura Biológica no dia 20 de abril, em Lisboa.

Participação no 7º Congresso Mundial de Educação Ambiental, que decorreu de 5 a 9 de junho, em Marraquexe;

Participação no Programa YA4P Youth Action for Peace, que decorreu de 23 a 29 de junho em Aksaray, Turquia;

Participação na Conferência Glocal, que decorreu de 3 a 5 de junho, em Cascais;

Participação no Workshop «CHANGE – Mudanças Climáticas, Costeiras e Sociais», que decorreu no dia 25 de junho na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, promovido pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa;

Participação no VIII Encontro «A escola no mundo e o mundo na escola», que decorreu no dia 6 de julho em Lisboa, uma iniciativa do CIDAC e Fundação Gonçalo da Silveira;

Participação no International Youth Culture and Study Tour to the Republic of China 2013, que decorreu de 8 a 19 de julho, organizado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Taiwan.

Participação na 17ª Conferência Caretakers of the Environment, que decorreu de 9 a 13 de julho na Escócia;

Participação no 2º Congresso Lusófono de Educação Ambiental, que decorreu de 9 a 14 de setembro em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil;

Participação no I Seminario Europeo de Educación y Comunicación para el Desarrollo Sostenible, que decorreu de 26 a 29 de setembro em Ourense, Galiza;

Participação na Conferência «A cidade somos nós: do cidadão ao arquiteto», que decorreu dia 4 de outubro em Cascais, no âmbito do Greenfest;

Participação no Festival Internacional de Cinema Ambiental CineEco que decorreu de 12 a 20 de outubro em Seia

Participação no 3º Workshop Internacional de História do Ambiente e Educação Ambiental, que decorreu de 26 a 29 de novembro, em Florianópolis, Brasil.

3.5. Formação

Formação de professores

Na área da formação de professores, a ASPEA tem um papel importante a nível nacional e nas áreas geográficas dos núcleos pelo que manteve a estratégia de estabelecer parcerias com Centros de Formação de Professores para a acreditação de cursos de formação no campo da Educação Ambiental, Cidadania, Arte e Ambiente que respondam a necessidades diagnosticadas por parte dos professores ou de parceiros que contratem os serviços da associação. Foi dado seguimento ao plano de formação cujos cursos estavam aprovados e sempre que existiu interesse demonstrado por parte de escolas ou grupos de professores. A direção da ASPEA acolheu as propostas de cursos de formação por parte de equipas de formadores, sempre que enquadrados nos objetivos da associação.

Foram ministrados os seguintes cursos de formação acreditados:

Curso de Formação «Educação Ambiental para a Sustentabilidade: aprender fora de portas», com duração de 25 horas, realizado em Aveiro, de 5 de abril a 4 de maio, contando com 20 participantes;

Curso de Formação «Educação Ambiental para a Sustentabilidade: aprender fora de portas», com duração de 25 horas, realizado em Aveiro, de 8 a 23 de novembro, contando com 8 participantes;

Curso de Formação «Energia e Sustentabilidade: estratégias para trabalhar a transversalidade nos currícula», com duração de 15 horas, realizado em Leiria, dias 2 e 3 de julho, contando com 60 participantes;

Foram, ainda considerados como cursos de formação as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental e as Jornadas de Arte e Ambiente.

Formação de monitores

Reconhecendo o trabalho desenvolvido ao nível da formação de monitores de Educação Ambiental e de monitores de Tempos Livres, foi dado seguimento aos planos de formação de monitores de Educação Ambiental, no âmbito de projetos desenvolvidos pela associação. Para a realização dos cursos de monitores são consideradas parcerias ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas que se enquadrem no âmbito dos objetivos da ASPEA.

Realizou-se, em parceria com o Pavilhão da Água – Águas do Porto – o curso de formação de monitores do projeto Rios, com duração de 16 horas e decorreu nos dias 18 e 19 de outubro, com a participação de 25 participantes.

Em Lisboa realizou-se os módulos 1 e 2 do Curso de Monitores de Educação Ambiental, que decorreu nos dias 3 e 9 de novembro, no Parque do Calhau.

3.6. Projetos e Parcerias Internacionais

No âmbito do Programa de Educação ao Longo da Vida – Grundtvig a ASPEA coordenou o projeto Forests for All, All for Forests, com seis outros parceiros europeus, a Grécia, a Lituânia, a Roménia, o Reino Unido, a Turquia e a Polónia, tendo proporcionado a mobilidade de 22 pessoas envolvidas em atividades promovidas pela ASPEA. Neste projeto foram produzidos diversos materiais disponíveis online no site criado para o efeito.

Para além deste projeto que terminou em julho de 2013 foi apresentada uma outra candidatura aprovada para o projeto Promoriver, com parceiros da Grécia, Itália, Turquia e República Checa.

Programa EEAGRANTS – conta com 3 linhas de financiamento: empoderamento, Grupos desfavorecidos, fortalecimento das associações (banco de voluntariado e plano de comunicação). Acompanhámos a abertura de candidaturas tendo sido apresentados dois projetos sem aprovação de financiamento.

Foram, ainda apresentadas candidaturas ao Programa Leonardo da Vinci e Programa Youth da Agência PROALV.

Tendo em conta a importância da partilha de experiências para o enriquecimento pessoal e institucional consideramos importante manter e promover a colaboração com organizações internacionais, a destacar:

Fundación Valores e Fundación Iniciativas Sostenibles – promoção de projetos, de uma rede Ibérica Carta da Terra e de Fóruns ibéricos Carta da Terra.

Continuámos com o trabalho de cooperação com os nossos parceiros das ONG CEI/Hungria e CEI/Grécia Associação de Educadores para a Paz – participação nos Encontros anuais galego-português

Reforçámos o trabalho em parceria com Projeto Oceántica coordenado pelo Campus do Mar, Universidade de Vigo, estando previsto a tradução de materiais e promoção de eventos conjuntos.

Participámos no Programa de reflorestação *PlantaBosques*, da ADENEX, Espanha, com o envolvimento de 50 participantes portugueses, na maioria jovens da Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa.

Participámos na Campanha *Clean Up*, promovido e coordenado pela Associação Legambiente, Itália, com ações em Lisboa, Aveiro e Monção.

Programas Europeus

Parcerias internacionais

3.7. Cooperação no Espaço Lusófono

Ao longo dos anos de existência, a ASPEA estabeleceu parcerias com várias organizações dos países lusófonos com que pretendemos manter e reforçar as nossas relações no sentido de partilharmos experiências e contribuir para melhorar as condições de intervenção dessas organizações. Damos particular ênfase à continuidade das nossas parcerias com os países de língua oficial portuguesa. **Parcerias**

A destacar as seguintes organizações com as quais pretendemos continuar, ou mesmo, reforçar as relações existentes através de apoio à participação dos seus afiliados nos nossos eventos, promoção de cursos de formação e apoio técnico e documental:

ONG NAPAD – Club das Nações para a Proteção do Ambiente e Educação, de São Tomé e Príncipe

ONG ADADER – Associação de Defesa do Ambiente e Desenvolvimento Rural, de S. Tomé e Príncipe,

MARAPA – ONG Mar, Ambiente e Pesca Artesanal, de São Tomé e Príncipe

ONG NANTYNIAN, da Guiné-Bissau

ONG Palmeirinha, da Guiné-Bissau

IBEV – Associação Brasileira de Educação para a Vida, S. Paulo, Brasil

Consideramos importante apresentar candidaturas a programas no âmbito da cooperação com países lusófonos, em especial países africanos. Desta forma fomos convidados pela MARAPA a apresentar uma candidatura para a elaboração de um Manual de Educação Ambiental para os alunos da 8ª classe de São Tomé e Príncipe, tendo sido aprovado e a ser implementado em 2014. **Candidaturas**

Neste sentido foi criado um grupo de trabalho que possa disponibilizar-se a dinamizar e acompanhar os contactos com as associações identificadas no sentido de recolha de toda a informação local e levantamento de necessidades e que possa ajudar na elaboração de próximas candidaturas.

3.8. Voluntariado

Reconhecendo a importância do voluntariado ambiental, e tendo em conta as múltiplas atividades da associação e respetivas solicitações no dia-a-dia, foram disponibilizados recursos financeiros para o apoio e dinamização de grupos de trabalho e de comissões especializadas que visam congregar o maior número possível de voluntários e motivá-los a serem agentes ativos na dinamização de ações e de projetos. Esperamos, desta forma, fomentar estratégias de criação e consolidação de grupos de trabalho que resultem na criação de espaços de integração entre os voluntários. Para além disso, cremos que uma associação possa melhorar o seu âmbito de intervenção, investindo em estratégias de capitalização dos voluntários.

Considerámos oportuno realizar uma campanha para a constituição de um Banco de Voluntariado Ambiental, que se iniciou no Núcleo de Aveiro tendo em conta as especificidades do projeto que desenvolve na Quinta Ecológica da Moita. A bolsa de voluntários conta já com 68 inscritos e participantes em uma ou mais atividades na Quinta Ecológica da Moita.

Apoiámos os trabalhos dos grupos de voluntários que se disponibilizaram a iniciar o processo de criação de Núcleos, nomeadamente em Monção e Faial, através da apresentação à direção de propostas de projetos relevantes e de acordo com prioridades definidas.

Com base na bolsa de voluntários e, sempre que possível, foram orientados para a participação em ações ou projetos específicos, nomeadamente:

Planta Bosques

Clean UP the MED

Limpar Portugal / Plantar Portugal

Programa Bandeira Azul

Grupos de Trabalho e Banco de Voluntariado

Campanhas e Voluntariado

3.9. Projetos Nacionais

O Projeto Rios visa incentivar a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando dar resposta à visível problemática, de âmbito nacional e global, referente à alteração e deterioração da qualidade dos rios e ribeiras, bem como a falta de envolvimento efetivo dos utilizadores e da população em geral na preservação dos espaços ribeirinhos. **Projeto Rios**

As atividades desenvolvidas durante o ano 2013 são principalmente saídas de campo, comunicações em eventos e palestras de divulgação que tiveram como assistência mais de 5.000 pessoas. A ASPEA foi convidada para participar numa apresentação do Projeto Rios no âmbito de uma atividade da Presidência Aberta, promovida pelo Presidente da República.

No âmbito da parceria com Águas do Porto a sede do Projeto Rios situa-se no Pavilhão da Água, desenvolvendo no último sábado de cada mês um dia de atividades nesse equipamento de educação ambiental, em especial oficinas práticas de 60 minutos, envolvendo 200 participantes e acompanhamento de grupos que visitam este espaço.

Foi, ainda, realizada uma atividade de interesse para a comunidade no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores, que se realizou no dia 27 de setembro.

No âmbito de candidaturas apresentadas a diferentes linhas de financiamento e concursos, foram obtidos dois prémios pelo Projeto Rios a destacar o 1º lugar no Green Project Awards 2013 na categoria «Iniciativa de mobilização SIC Notícias» e uma menção de reconhecimento pela Associação Humana Portugal.

Foram publicadas algumas notícias sobre as iniciativas do Projeto Rios durante o ano, sendo que se considera importante reforçar uma maior divulgação das atividades dos grupos que adotam o projeto e as iniciativas dos parceiros.

No âmbito do Projeto Rios a ASPEA continua a disponibilizar kits a todos os grupos que adotem um troço de rio para desenvolverem as atividades previstas pelo respetivo protocolo.

A ASPEA encontra-se a desenvolver um conjunto de iniciativas no âmbito do Projeto Rios na comunidade educativa de Ovar enquadradas num projeto da Associação Amigos do Cáster.

3.9. Projetos Nacionais

No âmbito de um protocolo que se realizou entre a ASPEA e a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro em 12 de junho foi consignada à associação uma área de 17ha que compõe a Quinta e Mata da Moita, Oliveirinha, Aveiro.

Este projeto prevê a dinamização do espaço da Quinta Ecológica da Moita e a criação de um Centro de Educação Ambiental como forma deste espaço natural da região. A mata apresenta uma diversidade bastante rica em flora e fauna ribeirinha, sendo um excelente exemplo de uma área florestal inserida em ambiente próximo de uma área urbana, na periferia da cidade de Aveiro. Foram iniciadas atividades de limpeza de trilhos, charcos e recuperação de uma casa de 1827 que será preparada para um Centro de Educação Ambiental.

As atividades promovidas na Quinta Ecológica da Moita, no âmbito deste protocolo, realizaram-se recorrendo a cursos de formação e oficinas de aprendizagem de técnicas relacionadas com as necessidades prioritárias, a destacar: 1ª oficina de construção natural, tendo-se construído um WC seco; formação de professores com intervenção na recuperação e manutenção de charcos com o apoio da equipa do Projeto Charcos com Vida; programa de voluntariado ambiental duas tardes por semana; festa de outono com troca de sementes e compotas e lanche partilhado; início da construção da horta pedagógica nos princípios de agricultura biológica e biodinâmica; exposição fotográfica sobre a floresta portuguesa, com a inauguração da sala *Tyto alba*; almoço de Natal para associados da ASPEA e da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

O Programa EA(a)venturas consiste em atividades de fim-de-semana outdoor destinadas a famílias, tendo como objetivo despertar para as problemáticas ambientais em diferentes contextos e agir localmente. Como exemplos temos organizados programas EA(a)venturas na mata; EA(A)venturas na praia; EA(a)venturas no campo; EA(a)venturas na montanha; EA(a)venturas nas dunas; EA(a)venturas na cidade. Participaram neste programa 45 participantes.

A ASPEA foi contactada pela Galp Energia para realizar sessões em escolas do ensino básico que consistiam em fazer uma aula de 60 minutos sobre o tema da Energia destacando-se 4 áreas: eficiência energética; fontes de energia; pegada energética; mobilidade sustentável; tendo sido realizadas 200 sessões em escolas de todo o país. Para além desta atividade realizou ainda neste âmbito três cursos de formação de professores e dois cursos de formação de monitores.

Quinta Ecológica da Moita e Centro de Educação Ambiental

EA(a)venturas

Missão UP

3.10. Redes Nacionais e Internacionais

Rede de Ecoclubes tem como objetivo a dinamização do associativismo jovem e da sua participação nas preocupações ambientais e em atividades autónomas e regionais em prol do ambiente. Pretendemos incentivar a criação de grupos da ASPEA Jovem para participar nas iniciativas dos Ecoclubes.

O Projeto Rios é uma rede nacional com a coordenação da ASPEA em que pretendemos reforçar o seu papel.

Projeto Rios

A ASPEA é a delegação nacional da Rede Caretakers of the Environment International desde 1992, sendo a secretária-geral da ASPEA vice-presidente desta rede. Desempenhamos um papel importante ao promover o desenvolvimento de projetos e a participação de delegações de professores e alunos do ensino secundário nas conferências internacionais anuais.

Caretakers of the Environment International

Rede Lusófona de Educação Ambiental – criada a partir de umas Jornadas da ASPEA, promove redes de projetos e contactos com países de língua oficial portuguesa, nomeadamente a Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e o Congresso Lusófono de EA. A ASPEA pretende ter um papel de dinamização desta Rede.

Rede Lusófona de Educação Ambiental

A ASPEA é Ponto Focal da Carta da Terra promovendo iniciativas no âmbito dos seus valores e princípios.

Iniciativa Carta da Terra

A Rede PlanTEA é a Rede Planetária do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. A ASPEA recebeu por fazer parte desta Rede um prémio atribuído internacional em 2013, atribuído pela Perfeitura de São paulo.

Rede PlanTEA

3.11. Representação da Associação

A direção apoia todos os núcleos existentes, em fase de criação ou que se venham a criar através da disponibilização dos recursos existentes na associação e através da articulação dos membros dos órgãos sociais para a implementação dos seus planos de atividades nomeadamente com apoio a:

Encontros Regionais de Educação Ambiental;

Ações de sensibilização – Sessões em escolas para professores e alunos de diferentes níveis de escolaridade;

Exposições temporárias;

Publicações (boletim, folhas informativas e materiais de apoio);

Celebração de efemérides (comemoração do Dia da Terra e do Dia Mundial do Ambiente);

Programa de ocupação de tempos livres;

Oficinas de reutilização criativa;

Palestras;

Apoio às iniciativas de grupos de jovens e associações locais;

Campanhas;

Comemorações de Efemérides.

Os Núcleos de Lisboa e de Aveiro funcionam de forma autónoma com equipas de voluntários e coordenados por pessoas da direção.

Os Núcleos de Monção e do Faial, ainda não constituídos formalmente, estão a ser dinamizados e preparado o seu processo de constituição por parte de voluntários que fazem parte dos corpos sociais da associação.

O Grupo de Trabalho do Projeto Rios é coordenado por uma pessoa da direção, dependendo o seu funcionamento da articulação com o Núcleo de Aveiro e do presidente da Direção.

O Grupo de Trabalho para a Cooperação e Desenvolvimento ainda não se encontra constituído, existindo um grupo de voluntários a trabalhar na elaboração do Manual de Educação para São Tomé e coordenado pelo presidente da direção.

Núcleos Constituídos

Núcleo Lisboa

Núcleo Aveiro

Núcleos em Constituição

Núcleo Monção

Núcleo Faial

Grupos de Trabalho

Projeto Rios

Cooperação e

Desenvolvimento

3.12. Recursos

Considerando a importância do papel que têm os recursos em Educação Ambiental iniciou-se a realização de um inventário dos recursos existentes para poderem ser disponibilizados de forma sistematizada e, assim, poderem ser utilizados no âmbito das atividades desenvolvidas pela associações nos seus diferentes núcleos ou para disponibilizar através de requisição de pessoas individuais ou organizações como meio de trabalho para atuar nos projetos que promovam.

Inventário

O Centro de Recursos para a Educação Ambiental será, certamente, um desafio que além de necessário torna-se de grande utilidade para quem trabalha em temas de Educação Ambiental. Atentos às necessidades resultantes da implementação de projetos e campanhas que a associação tem vindo a desenvolver, consideramos urgente a organização e criação de um centro de recursos, permitindo assim o acesso aos diferentes materiais que a associação tem em formato físico ou virtual.

Centro de Recursos

Através da Plataforma web 2.0 SAPO Campus, pretendemos organizar todo o material em formato virtual para poder ser disponibilizado e utilizado por todas as pessoas. Esta plataforma poderá agregar os conteúdos já existentes no Centro de Recursos Virtual de Educação Ambiental que foi criado no âmbito de um projeto da temática das florestas com a Associação de Profissionais de Educação do Alentejo. Desta forma pretendemos reforçar a importância dos recursos existentes e organizar outra que se possa encontrar de forma sistematizada numa única plataforma nacional.

Plataforma Virtual

3.13. Angariação de Fundos e Candidaturas

No percurso de uma associação, a participação ativa dos voluntários nas campanhas de Angariação de Fundos deve assumir-se como complementar à sua ação. Desta forma a angariação de fundos deve ser uma forma de integrar e envolver os voluntários na dinâmica da associação e de reconhecer a importância do seu contributo para o bom funcionamento da mesma. As atividades de angariação de fundos são ainda uma forma de apresentar a ASPEA à sociedade e de transmitir, de uma forma geral os seus valores e objetivos.

Função da AF

Tendo em conta as atividades desenvolvidas pela associação será importante canalizar recursos através de candidaturas a projetos internacionais, Programas Europeus, Empresas e Fundações. Este trabalho é feito por grupos de voluntários, coordenados por membros da direção.

Projetos Internacionais

Está a ser efetuado um levantamento e sistematização de programas que se enquadram nos objetivos da ASPEA, de forma a podermos preparar candidaturas para financiamento dos projetos da associação.

Projetos Europeus

Serão, ainda, estudadas possibilidades com figuras da música e da cultura de âmbito nacional para que possamos vir a realizar um evento periódico de angariação de fundos para a causa ambiental em geral e de Educação Ambiental em especial.

Eventos

3.14. Outras Atividades

A ASPEA solicitou em tempos o Estatuto de Utilidade Pública, não tendo sido atribuído por falta de cumprimento de alguns requisitos. Tendo em conta a importância deste reconhecimento estamos a analisar o processo e os ajustes necessários para podermos ter acesso ao Estatuto de Utilidade Pública.

Estatuto de Utilidade Pública

A ASPEA apresentou requerimento de inscrição no Registo de ONGD em Portugal – IPAD, uma vez que uma das suas áreas de intervenção é a cooperação com os Países de Língua Oficial Portuguesa, tendo sido atribuído o Estatuto de ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento – pelo Instituto da Cooperação e da Língua CAMÕES. Desta forma vemos facilitada a apresentação de candidaturas para financiamento de projeto de cooperação com as organizações dos países de língua portuguesa, em especial de África.

Registo ONGD

Os Núcleos realizaram, ainda muitas outras atividades pontuais que não se encontram discriminadas nas secções anteriores que apresentamos brevemente.

Dos Núcleos

Pelo Núcleo de Aveiro:

Programa Bandeira Azul na praia da Torreia com apoio da Câmara Municipal da Murtosa. Realizou-se uma oficina e palestra sobre a biodiversidade da Ria de Aveiro. Realizou-se, ainda, o programa «vivenciar para preservar» promovendo o contacto com as comunidades locais e a descoberta do património ambiental e cultural, tendo sido promovido uma oficina de fotografia de natureza. Resultou desta iniciativa um concurso e uma exposição de fotografia de natureza. Desenvolveu-se um programa de oficinas de reutilização criativa «arte e ambiente vão à escola» no âmbito das atividades do plano de aptidão profissional de alunas da EPA.

Pelo Núcleo de Lisboa:

Organização e realização do Trilho da Biodiversidade, Oficina de Origamis e Construção de Fantoques integradas nos Dias da Transição, promovido pelo Tetro Maria de Matos de Lisboa. Realizou-se um campo de férias para jovens em articulação com a Herdade «Casal Vale de Salteiros», com a dinamização de percursos e oficinas.

Dinamização de festas de aniversário no Parque do Calhau, Monsanto, Lisboa.

Pelo Núcleo de Monção:

Dinamização de atividades no âmbito do Dia Europeu sem Carros, nas escolas do concelho de Monção; apoio a atividades das escolas no seguimento das ações da Missão UP realizadas; colaboração com a iniciativa do concurso internacional «Ocean Flag – vamos dar uma cara ao oceano»; realização de oficinas nas comemorações do Dia da Criança e do Dia Mundial do Ambiente. Exibição e debate sobre o documentário «Quem se Importa».